UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1210 - MANEJO INTEG.DE PRAGAS E DOENÇAS DE PLANTAS (OPT)**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceituação de manejo integrado de pragas e doenças. Conceitos. Controle químico, genético, cultural, físico e controle biológico. Monitoramento e decisão no controle de pragas e doenças. Controle biológico e manejo de pragas e doenças. Manejo integrado de pragas (MIP) e Manejo integrado de doenças (MID) em culturas de importância econômica na região. Estudo de casos.

I. Objetivos

- Compreender os diversos métodos de manejo de praga e doenças bem como sua integração.
- Conhecer os principais métodos de controle de pragas, doenças e seu impacto no meio ambiente.
- Conhecer os principais métodos de manejo integrado de pragas e doenças utilizados no campo atualmente e culturas com as técnicas validadas.
- Compreender os mecanismos da resistência de pragas e doenças aos controles disponíveis no mercado.

II. Programa

1.1 Apresentação da disciplina, do professor e plano de ensino.
1.2 Conceito de Manejo integrado de pragas.
1.3 Conceito de Manejo integrado de Doenças.
2.0 Manejo integrado de pragas e doenças na cultura do Morango: MIP Morango.
2.1 Manejo integrado de pragas e doenças na cultura do Trigo: MIP Trigo.
2.2 Manejo integrado de pragas e doenças na cultura da Soja: MIP Soja.
2.2 Manejo integrado de doenças na cultura da Soja: MID Soja.
2.2.1 Manejo integrado de doenças na cultura do Morango: MID Morango.
2.3 Manejo integrado de pragas e doenças na cultura do Milho: MIP Milho.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão dinâmicas induzindo sempre a participação dos alunos. Para isso, além de aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas em campo e laboratório, além do uso de tela interativa e sala virtual. Também serão proporcionados momentos de discussão do cenário agronômico entre os alunos.

IV. Formas de Avaliação

1ª Avaliação Teórica (100
)
2ª Avaliação Teórica (100
)
3ª Avaliação Prática (100
) Seminário de Apresentação dos resultados de monitoramento espécie Olerícola.
RECUPERAÇÃO DE NOTA: A recuperação de nota ocorrerá pela realização de prova substitutiva, realizada até 10 dias após a publicação da nota das avaliações 1 e 2. Esta prova será realizada em horário de aulas. A prova de recuperação de nota será permitida para aqueles alunos que realizaram as provas nas datas definidas em sala/cronograma. Não será permitido realizar provas e trabalhos de recuperação em caso de falta ou não entrega. Feita a prova de recuperação, permanecerá a maior nota das avaliações principal ou substitutiva. Para aprovação, a média final deve ser, no mínimo, 7,0 conforme normas da UNICENTRO.
ATENÇÃO: Nenhuma atividade será aceita fora do prazo de entrega/apresentação. Provas somente poderão ser recuperadas com ausência justificada mediante apresentação de atestado médico nos casos de problemas de saúde, conforme normas da UNICENTRO. A frequência obrigatória mínima para aprovação é de 75
.

V. Bibliografia

Básica

ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo, Organização Andrei.1996.
BUZZI, Z. J. Entomologia didática. 6. ed. Curitiba: UFPR, 2013.
CORRÊA, A. G.; VIEIRA, P. C. Produtos naturais no controle de insetos. 2. ed. EdUFSCar 2007.

Complementar

BUENO, V. H. P. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. 2. ed. Viçosa: UFV, 2009.
EDWARDS, P.J.; WRATTEN, S.D. 1981. Ecologia das interações entre insetos e plantas. São Paulo, EPU/EDUSP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1210 - MANEJO INTEG.DE PRAGAS E DOENÇAS DE PLANTAS (OPT)**
Carga Horária:	**51**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

PLANO DE ENSINO

GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. Piracicaba. Edições FEALQ, 2003.
LARA, F.M. Princípios de entomologia. São Paulo, Icone. 1992.
MANUAL de identificação de insetos e outros invertebrados da cultura da soja. Brasília: Embrapa, 2010.
OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira (Ed.). Fundamentos de toxicologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 5
Data: 06/05/2024